

Efeitos Estruturais do Ambiente sobre as Comunidades de Formigas de Solo e Dossel

Miranda A. T.; Santanna A.; Vargas A. B.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

As pesquisas sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, área prioritária para conservação, avançaram muito nos últimos anos, entretanto o conhecimento disponível sobre esse bioma ainda é restrito, seja em abrangência geográfica e organismos analisados. Neste sentido, este estudo visou avaliar a composição, riqueza, diversidade e distribuição da fauna de formigas epigéicas (solo) e arborícolas (dossel) na Floresta da Cicuta e no Campus do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA. Para tanto foram empregadas armadilhas do tipo Pitfall no solo e no dossel. Para correlacionar a fauna encontrada em ambos os estratos e diferentes paisagens uma caracterização estrutural foi realizada, medindo a profundidade da serapilheira, cobertura do solo, altura e número de árvores e arbustos, luminosidade, área basal, temperatura e umidade. Os estratos avaliados (solo e dossel) apresentaram diferenças no que se refere a parâmetros ecológicos como composição, riqueza, diversidade e distribuição. Do mesmo modo os comportamentos de dominância e forrageamento. No total, foram amostrados 26 espécies, sendo quatro no dossel e 13 no solo da Floresta da Cicuta; sete no dossel e 14 no solo do Bosque UniFOA. Distribuídas em quatro subfamílias. Do total de espécies, apenas sete foram comuns aos dois ambientes (Cicuta e Bosque UniFOA). Vale salientar que estes resultados são preliminares e que o padrão de distribuição das espécies nos ambientes tende a ser mais claro com a amostragem no período úmido. No entanto, a fauna de solo é mais rica e heterogênea em relação a fauna encontrada no dossel.

Palavras-chave: Riqueza de espécies; dossel; solo.

andrebvargas@yahoo.com.br